XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

INICIATIVAS PARA A REMOÇÃO DE BARREIRAS ATITUDINAIS NO ÂMBITO ESCOLAR RELACIONADAS A EDUCANDOS COM TEA: O QUE INDICAM ARTIGOS CIENTÍFICOS

Rafaelly Malena Ionak (PIBIC/CNPq), Silmara Oliveira Gomes Papi (Orientador), e-mail: silmarapapi@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação

Tópicos Específicos de Educação/Educação Especial.

Palavras-Chave*: inclusão escolar, barreiras, TEA, escola de ensino regular, autismo.*

Resumo

Este estudo investiga, através da pesquisa em artigos científicos e tendo como metodologia a revisão integrativa, as inciativas efetivadas para a remoção de barreiras atitudinais no ensino regular, voltadas a educandos com Transtorno do Espectro Autista - TEA.

Introdução

A inclusão escolar busca promover a participação de todos, considerando a diversidade de cada aluno que convive na escola. Visto que alunos com TEA têm direito ao acesso, permanência e aprendizagem nessa instituição (BRASIL, 2008), pelo desconhecimento do transtorno pela comunidade escolar, muitas vezes podem sofrer preconceitos e serem vítimas de ações excludentes. Entretanto, a partir de ações para a conscientização sobre o transtorno, podem ser removidas barreiras atitudinais, favorecendo a acessibilidade atitudinal e uma educação pautada no paradigma inclusivo.

Materiais e Métodos

O método investigativo desta pesquisa é a revisão integrativa para responder ao questionamento: O que indicam artigos científicos sobre quais iniciativas específicas (deliberadas) são efetivadas em escolas de ensino regular da educação básica, para a eliminação de barreiras atitudinais em relação a educandos com TEA? O espaço de busca dos artigos científicos utilizado foi o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), busca realizada em fevereiro de 2023. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave combinadas, em qualquer campo/contém: autis* e escola; barreiras atitudinais e escola; autis* ou inclusão; também utilizaram-se os filtros: periódicos revisados por pares, assunto Educação, em português, de 2015 a 2023. Nos artigos obtidos (n=376) buscou-se também o termo inicial autis (n=68). Como critério final de seleção/inclusão no estudo, os 68 artigos deveriam conter no título, resumo ou nas palavras-chave um dos termos a seguir: acesso, acessível, acessibilidade, barreiras, barreiras atitudinais ou atitudes. Obteve-se como resultado final oito artigos e realizou-se a leitura na íntegra para a análise dos resultados.

Resultados e Discussão

Na análise dos oitos artigos, dois abordam o TEA secundariamente e seis artigos têm o TEA como objeto central de estudo. Na análise dos seis artigos que têm o TEA como objeto central, em relação ao foco de estudo dos artigos, o processo de escolarização dos alunos com TEA foi um aspecto abordado pelos pesquisadores, focando em possibilidades pedagógicas ou na compreensão dos desafios existentes. Em relação aos aspectos metodológicos verificados nos estudos, foram utilizadas orientações metodológicas descritivas e bibliográficas, bem como a perspectiva qualitativa nas pesquisas, tendo sido utilizados, para a produção dos dados, questionário, entrevista e observação. Quanto aos achados sobre ações deliberadas (intencionais) sobre a remoção de barreiras atitudinais, apenas um artigo (SANTOS; DINIZ, 2018) demonstrou a intenção deliberada, ainda que como proposta de ação, de buscar a eliminação de barreiras atitudinais relacionadas aos alunos com TEA incluídos no ensino regular, na educação básica, no ambiente da biblioteca escolar, o que retrata uma lacuna no campo das pesquisas sobre inclusão escolar.

Conclusão ou Conclusões

Considerando-se os achados deste estudo quanto às ações deliberadas (intencionais) para a remoção de barreiras atitudinais, é perceptível a necessidade da temática ser mais bem explorada e investigada. Vê-se que há necessidade de ações específicas que visem à eliminação dessas barreiras no âmbito escolar, como também da ampliação de pesquisas sobre barreiras atitudinais, visando a acessibilidade atitudinal para a inclusão escolar de alunos com TEA.

Agradecimentos

Agradeço à UEPG e à PROPESP por propiciarem a oportunidade de realização da pesquisa. Ao CNPQ, pela concessão de auxílio financeiro. Por fim, agradeço à minha orientadora, professora Dra. Silmara de Oliveira Gomes Papi, pela orientação deste estudo.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade,** Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, maio/ago. 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/291048347_O_metodo_da_revisao_integrativa_nos_estudos_organizacionais.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf.

SANTOS, M. P. A inclusão dos usuários com transtorno de espectro autista pela prática do letramento informacional na biblioteca escolar. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 92-106, dez./mar., 2018.